



## O FORTE GEORGE, CULLODEN E O PARQUE NACIONAL CAIRNGORM

Ao deixarmos Inverness, fazemos uma curta viagem para Culloden Moor, onde, em 16 de Abril de 1746, ocorreu a Batalha de Culloden, a última batalha que seria combatida em solo britânico. O sonho Jacobita de recuperar o trono para a dinastia Stuart, a seguir ao exílio forçado do Rei James II, chegava ao fim com uma pesada derrota para o exército de Bonnie Prince Charlie (neto do Rei James) por uma força do governo. Há um Centro do Visitante com uma excelente área\* de informação e exposição, e ainda uma boa Loja e Café. Em alternativa, pode vaguear pelo campo de batalha e contemplar os túmulos em memória de todos os clãs das Terras Altas (Highlands) que lutaram pelos Jacobitas.

A pouca distância de Culloden fica um antigo cemitério Clava Cairns, que data de cerca de 4000 anos atrás, onde pode explorar pedras tumulares, lápides de pé e dólmens que foram construídos para habitação dos mortos e, segundo dizem, para deixar muitas pistas às crenças da sociedade da Idade de Bronze.

Não muito longe, fica a nossa paragem seguinte, o Forte George\*. Existiu um Forte George anterior que tinha sido construído dentro de Inverness, em 1727. Contudo, em 1746 foi tomado pelos Jacobitas que o fizeram explodir a fim de evitar que fosse usado, como base militar, pelos soldados do governo.

A seguir à Batalha de Culloden, um novo forte foi construído pelo governo para conter quaisquer insurreições Jacobitas ulteriores, ao qual deram o nome do Rei George II. Os trabalhos de construção começaram em 1748 mas só foram concluídos em 1769. O Forte fica



situado num promontório saliente para o interior de Moray Firth, parte do Mar do Norte.

Uma vez contida a ameaça Jacobita, o Forte George tornou-se a base de treino para os regimentos do Exército Britânico e assim permaneceu até aos dias de hoje.

Do Forte George viajamos em direção a leste para uma linda cidade à beira-mar chamada Nairn, onde faremos uma paragem para almoço.

A seguir, fazemos uma agradável viagem pelo interior cheio de lindas paisagens, inicialmente através do desolado Dava Moor e depois, para o Parque Nacional de Cairngorm. Repleto de rios, lagos, florestas e vales, este é o maior Parque Nacional da Grã-Bretanha. E, à medida que nos aproximamos, também poderemos ver a impressionante Cordilheira de Cairngorm – onde ficam as cinco das seis montanhas mais altas da Grã-Bretanha, bem como a maior das cinco estâncias de esqui da Escócia.

Dos muitos lagos do parque, o Lago an Eilein (Loch Eilein) fica num cenário lindo e tem uma pequena ilha com um castelo em ruínas. No séc.XIV, este era propriedade de um homem chamado Alexander Stewart, embora fosse mais conhecido como o “Lobo de Badenoch”, pelo seu caráter bruto, a sua sede de sangue e apetite por violência e crueldade; um homem que abusou do seu poder e dominou com mão de ferro uma grande parte das Terras Altas (Highlands) encarcerando e assassinando todos aqueles que o injuriassem.



Após deixarmos o lago, talvez façamos uma breve paragem na cidade vizinha de Aviemore, frequente ponto de partida para os que visitam a região. Daqui regressaremos a Inverness.

\* É um extra opcional – o seu custo não está incluído no preço que pagou pela excursão.